

São Paulo, 23 de março de 2020.

Of. 12/2020 – GAB/SP

Ao Sr. José Henrique German Ferreira
Secretário de Saúde do Estado de São Paulo

Senhor Secretário,

Chegou ao meu conhecimento o seguinte relato do
médico Samuel de Oliveira Jango (CRM 209.902):

Bom Dia.

Tomei a liberdade de vir aqui trazer ao conhecimento deste mandato um situação que está ocorrendo com os candidatos a residência médica do estado de São Paulo, e que muitos nos aflige.

Sou candidato a vaga de residência em psiquiatria do processo seletivo da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Hoje vivenciamos uma situação abusiva e arbitrária onde a Fundação Carlos Chagas, responsável pela seleção de candidatos, cancelou a última chamada do processo, mesmo havendo vagas, em nome da defesa da situação sanitária do país.

A fundação de maneira autoritária, tomou esse decisão mesmo tendo a opção de realizar a chamada por vias não pessoais (email, telefone...)

E com isso presta um desserviço à Saude do Estado, deixando postos de trabalho/residência

médica não ocupados, ociosos, o que agrava ainda mais a crise trazida pela epidemia do Covid 19.

Conheço o mandato do nobre deputado, e o seu histórico de defesa do SUS e das instituições democráticas de direito, peço que enterceda por nós junto aos órgão competentes para que nem os candidatos nem os usuários sofram as consequência de uma decisão arbitrária, incoerente e irresponsável.

*Estamos tentando acionar a imprensa e o poder judiciário para que a questão seja resolvida de forma justa.
Agradeço a atenção.*

Desta forma, na qualidade de membro da Comissão Externa da Câmara dos Deputados que discute ações contra o avanço do coronavírus no Brasil, é o presente ofício para requerer informações a respeito da situação relatada.

No momento grave de pandemia enfrentada pelo país, o reforço na contratação de profissionais da saúde é medida imperiosa para seu eficaz enfrentamento.

Atenciosamente,

ALEXANDRE PADILHA

Deputado Federal
PT/SP